

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 01/06/2015 - Edição 1283

### Presidente da CNTV debate Piso Nacional e outros temas com vigilantes de Sobral e lideranças do Ceará



CNTV debate com lideranças sindicais dos vigilantes em Sobral no CE

Atendendo aos pedidos de vigilantes da cidade de Sobral (CE), o Presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) José Boaventura, participou de debate com a categoria e as lideranças sindicais do Estado do Ceará sobre temas pertinentes aos trabalhadores, como piso nacional, estatuto da segurança privada, terceirização, aposentadoria especial, veto ao parágrafo da lei das domésticas que prejudica os vigilantes, desemprego no INSS, mortes de vigilantes, entre outros.

A reunião, de iniciativa de um grupo de vigilantes, contou com a presença das lideranças do Sindicato dos Vigilantes e do Sindfort Ceará, que contribuíram para um debate de alto nível para o bem dos trabalhadores do Ceará e de todo o Brasil.

Boaventura e outros dirigentes da CNTV tem ido a todas as partes do país tratar de assuntos como esses, mas antes de tudo, tratar da valorização dos vigilantes

e deve estar bem informada sobre seus direitos e lutas.

Em Sobral não foi diferente e os vigilantes presentes demonstraram sua disposição para a luta e confirmaram seu apoio à campanha do Piso Nacional de R\$ 3 mil, liderada pela CNTV.

Além disso, os trabalhadores mostraram total disposição para lutar pelo veto da Presidenta Dilma ao parágrafo da PEC das Domésticas que retira o feriado e o intervalo em ultrajornada dos vigilantes e reforçaram a luta por emprego, entre outras.

A CNTV só tem a felicitar a iniciativa dos companheiros Sobralenses e agradecer o generoso convite que nos gerou a oportunidade de compartilhar as conquistas e lutas da categoria.

Fonte: CNTV

Desde já,  
Eu José Carlos venho por meio desta agradecer com extrema gratidão pelo apoio da Confederação Nacional dos Vigilantes e pela presença de suma importância do companheiro Boaventura, o qual pode esclarecer com detalhes alguns pontos sobre nossa categoria. E na qual a categoria teve a oportunidade de conhecer o mesmo.

Sobral, 30 de maio de 2015.  
(e-mail de vigilante de Sobral)

seja nas grandes cidades, seja nos mais longínquos recantos do país, provando que essa categoria tem valor

# Último dia para a Presidenta Dilma sancionar o PEC das Domésticas

Nessa segunda-feira (1º) termina o prazo para a Presidenta Dilma Roussef sancionar o PEC que regulamenta o trabalho doméstico. A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) é a favor do Projeto por entender que ele traz diversas melhorias para a categoria dos trabalhadores domésticos, mas convoca toda a categoria a intensificar ainda mais a luta pelo veto ao artigo que retira direitos dos vigilantes nesse PEC.

Direitos como o feriado e o repouso em longa jornada estão ameaçados com a aprovação completa desse Projeto. Participe dessa campanha! Envie e-mail para a presidência da república pedindo veto a esse artigo!

**Vigilante, participe dessa campanha!  
Envie e-mail para a presidência da  
república pelo endereço virtual:  
(gabinetepessoal@presidencia.gov.br) e  
peça para a presidenta Dilma Roussef  
vetar esse artigo que prejudica a nossa  
categoria.**

FONTE: CNTV

## Terceiro vigilante é assassinado em Fortaleza em duas semanas



**Vigilante foi baleado na cabeça e teve arma roubada  
(Foto: Marcellio Bezerra/TV Verdes Mares)**

Um vigilante foi vítima de latrocínio (roubo seguido de assassinato) na Rua Tibúrcio Cavalcante, em Fortaleza, na noite desta quinta-feira (28). Germano Santos, de 33 anos, trabalhava como vigilante há cinco anos em uma empresa de venda de ar-condicionado. Ele teve a arma de fogo roubada e foi baleado na cabeça.

De acordo com a Polícia Militar, um homem armado atirou contra o vigilante e fugiu a pé até a Avenida Pontes Vieira, onde um segundo suspeito o aguardava em uma motocicleta para continuar a fuga. Ninguém foi preso.

A polícia vai utilizar imagens do circuito interno de câmeras de segurança para tentar identificar os suspeitos.

### 3º vigilante assassinado em 12 dias

Nos últimos 12 dias, pelo menos três vigilantes foram assassinados no Ceará. Na manhã de quarta-feira (27), o servidor de uma escola em Itagu, no centro-sul do estado, foi assassinado enquanto trabalhava. De acordo com Polícia Militar dois suspeitos tentaram invadir a escola e roubar a arma da vítima.

Em 11 de maio, um vigilante foi assassinado a tiros e teve a arma roubada no Bairro Meireles, em Fortaleza. Geraldo Luiz foi atingido por pelo menos cinco tiros, de acordo com a Polícia Militar. Segundo a Polícia Militar, os suspeitos tinham intenção de roubar a arma do vigilante para cometer assaltos. Um deles abordou Geraldo Luiz, enquanto o segundo o aguardava em um veículo para facilitar a fuga.

Segundo o Sindicato dos Vigilantes do Ceará, a maior parte dos vigilantes vítimas de homicídios é assassinada por homens que querem roubar as armas, por isso recomendam que utilizem armas de fogo somente em “último caso”. “[Um cassetete] é melhor que uma arma porque eles tomam as armas”, afirma o vigilante Bruce Veras, que faz a proteção de lojas das ruas do Centro de Fortaleza.

Fonte: G1

# HSBC confirma possibilidade de deixar o Brasil em até dois anos

O presidente do HSBC no Brasil, André Guilherme Brandão, confirmou que o banco britânico estuda deixar o país. Em encontro com o prefeito de Curitiba, Gustavo Fruet (PDT), André disse que a subsidiária brasileira ainda tenta demover os ingleses da ideia de vender seus ativos, com o argumento de que o mercado nacional é importante para a instituição financeira. O executivo ponderou que, caso seja concretizada, a transação levará de um a dois anos para ser concluída.

“Ele [André] me disse que há uma decisão de reposicionamento mundial do banco, não é algo específico com o Brasil. Eles acreditam que o país é um mercado muito importante. Este é o argumento que tem sido usado pela equipe brasileira para o banco continuar aqui. Mas a decisão não passa por eles”, disse Fruet ao Congresso em Foco. Os dois se encontraram nesta quarta-feira (27), em São Paulo.

O banco tem mais de 21 mil funcionários e aproximadamente 850 agências em todo o país. Em fevereiro, o HSBC anunciou que a filial brasileira teve prejuízo de US\$ 247 milhões no ano passado. Foi o pior resultado entre todas as subsidiárias latino-americanas. Pivô de um escândalo bilionário de evasão de divisas e sonegação fiscal, o chamado caso Swissleaks, a instituição tem apontado a saída de mercados emergentes como estratégia para cortar custos e riscos.

## Empregos e receita

A possibilidade de um dos maiores bancos do mundo deixar o país preocupa o prefeito de Curitiba, cidade que abriga a sede da instituição no Brasil. O HSBC emprega diretamente 7,5 mil pessoas na capital paranaense e recolheu aos cofres da prefeitura R\$ 85 milhões em Imposto sobre Serviços (ISS) só no ano passado. Isso equivale a 8% de todo o ISS arrecadado pelo município em 2014.

No Brasil desde 1997, quando comprou o banco paranaense

Bamerindus, o HSBC movimentou outros setores da economia curitibana, como o de tecnologia da informação (TI). Fruet admite o receio da prefeitura com a perda de receita e empregos. Segundo ele, os dirigentes da instituição financeira no Brasil sinalizaram com um processo de transição caso o banco seja vendido - total ou parcialmente.

“Eles me disseram que uma operação dessa natureza não se concretiza em menos de um ou dois anos. Isso dá tempo para avançarmos nas conversas”, avaliou o pedetista. “Além da questão financeira, temos projetos sociais, o evento de Natal na Rua das Flores, que é promovido pelo HSBC. Esse cenário gera todo tipo de apreensão”, acrescentou.

## Santander e Bradesco

O Santander e o Bradesco despontam como principais candidatos à compra do HSBC no Brasil. Mas há também a possibilidade de negociação com grupos estrangeiros que ainda não atuam no país. Em busca de informações, Gustavo Fruet se encontra com representantes do sindicato dos bancários nesta quinta-feira (28) e vai ao encontro do presidente do Santander, Jesús Zabalza.

Os rumores sobre a saída do HSBC do Brasil ganharam força no mês passado, quando o jornal britânico Financial Times publicou que o banco considerava vender a operação de varejo e uma parte de seus investimentos no país como estratégia de se afastar de mercados emergentes. Presente em mais de 80 países, o HSBC é considerado o maior banco europeu em valor de mercado. Mas, em 2014, registrou seu lucro anual mais baixo dos últimos cinco anos.

## Swissleaks

O banco está no epicentro do chamado Swissleaks e virou alvo de investigações em vários países por causa de transações irregulares de sua filial suíça, acusada de ajudar clientes de mais de 200 países a

sonegar impostos. O valor estimado da sonegação, entre novembro de 2006 e março de 2007, é de 104 bilhões de euros.

O caso gerou uma CPI no Senado brasileiro e a abertura de investigações por parte da Receita Federal e do Ministério Público. A Receita identificou a existência de 5.581 contas, ativas e inativas, de brasileiros no HSBC da Suíça. Desse total, 1.702 apresentavam saldo total de aproximadamente US\$ 5,4 bilhões em 2006. Os casos mais graves identificados pelo Fisco, Banco Central e pelo Coaf terão a investigação aprofundada pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal.

## Rumor confirmado

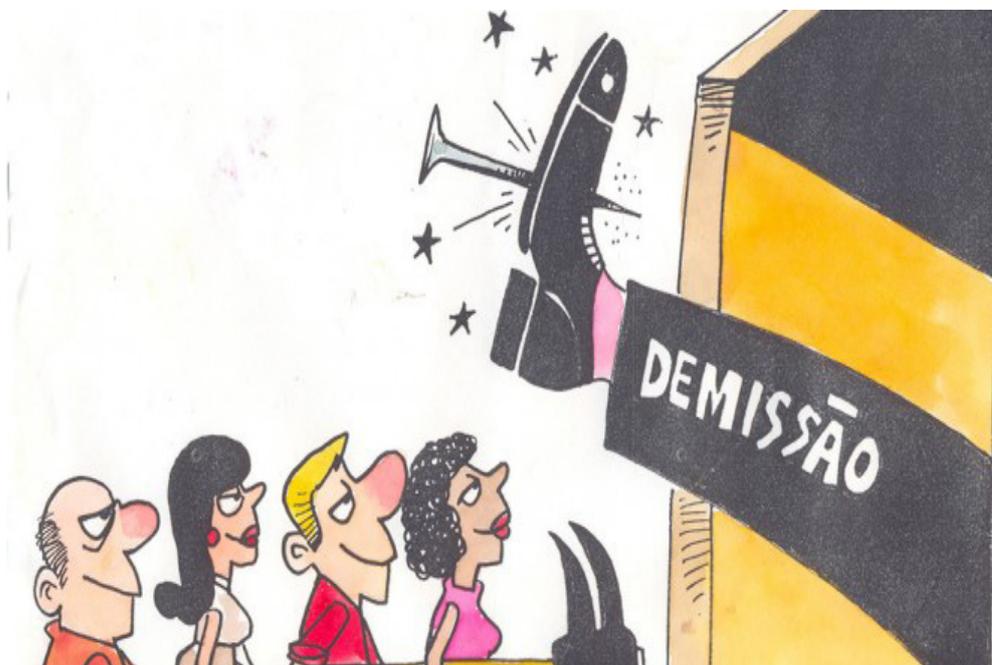
Em comunicado à imprensa na última sexta-feira (21), o banco admitiu que estudava a possibilidade de vender seus ativos no Brasil. “O HSBC confirma que está explorando diversas opções estratégicas para suas operações no Brasil, incluindo uma potencial venda”, afirmou. Mas ressaltou que nenhuma decisão havia sido tomada nem havia valor ou comprador em potencial.

No último dia 5, o presidente do HSBC no Brasil, André Guilherme Brandão, classificou como “rumores” a possibilidade de venda dos ativos do banco no país. “Não é a primeira vez que há rumores de que o HSBC deixaria o Brasil. Os últimos rumores se originaram a partir de um comentário do presidente-executivo do HSBC, Stuart Gulliver.

O Brasil não teve resultados positivos recentemente e o HSBC avalia como reverter esse processo”, respondeu em depoimento na CPI do HSBC, comissão formada no Senado para apurar irregularidades nas contas mantidas por brasileiros na filial suíça do banco.

Fonte: Congresso em Foco

# Bancos fecham 2135 postos de trabalho entre janeiro e abril de 2015



Nos primeiros quatro meses deste ano os bancos que operam no Brasil fecharam 2135 postos de trabalho, de acordo com a Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), divulgada nesta sexta-feira (29) pela Contraf-CUT. O estudo é feito mensalmente, em parceria com o Dieese, e usa como base os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Os bancos múltiplos, com carteira comercial, categoria que engloba grandes instituições, como Itaú, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil, foram os principais responsáveis pelo saldo negativo. Eles eliminaram 1245 empregos. A Caixa, que vinha sustentando a geração de empregos no setor, apresentou corte de 977 postos de trabalho no período.

“O resultado é injustificável. Se há um setor que continua registrando alta lucratividade, este é o bancário”, salienta o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten.

“No primeiro trimestre, o lucro dos quatro maiores bancos (Itaú,

Bradesco, Santander e Banco do Brasil) foi de mais de 14 bilhões de reais. Só o Banco do Brasil viu seus rendimentos mais que duplicarem no período, com crescimento de 117%. O sistema financeiro não tem do que reclamar. Os números traduzem isso”, afirma Roberto.

## Reduções por estados

No total, 19 estados registraram saldos negativos de emprego. As reduções mais expressivas ocorreram no Rio de Janeiro (-596), São Paulo (-552) e Minas Gerais (-468). Já o Pará, foi o estado com maior saldo positivo, com geração de 111 novos postos de trabalho, seguido pelo Mato Grosso (90) e Maranhão (68).

## Rotatividade e salário

De acordo com o levantamento da Contraf-CUT/Dieese, além do corte de vagas, a rotatividade continuou alta. Os bancos contrataram 10.410 funcionários e desligaram 12.545 nos primeiros quatro meses.

A pesquisa também revela que o salário médio dos admitidos pelos

bancos foi de R\$ 3.512,63, contra R\$ 5.855,01 dos desligados. Assim, os trabalhadores que entraram nos bancos receberam valor médio 60% menor que a remuneração dos dispensados.

“Lucro em cima de lucro, assim é o comportamento dos bancos que atuam no Brasil. Com o resultado que apresenta, o setor poderia ter um papel mais nobre no desenvolvimento econômico do país, em vez disso, corta empregos e usa a rotatividade para ganhar sempre mais”, critica o presidente da Contraf-CUT.

## Desigualdade entre homens e mulheres

A pesquisa mostra também que as mulheres, mesmo representando metade da categoria e tendo maior escolaridade, continuam discriminadas pelos bancos na remuneração.

A média dos salários dos homens admitidos pelos bancos foi de R\$ 3.853,19 entre janeiro e abril. Já a remuneração das mulheres ficou em R\$ 3.150,19, valor 18,2% inferior à remuneração de contratação dos homens.

A desigualdade também permanece no desligamento. A média dos salários dos homens foi de R\$ 6.659,19 no período, enquanto a remuneração das mulheres ficou em R\$ 5.032,29. Resultando em um salário médio 24,4% menor do que o dos homens.

“Em nossas mesas de negociação com os bancos a discriminação está em debate. E não é só por gênero. As barreiras de ascensão profissional também se revelam na comparação por cor e orientação sexual. A discriminação é usada como sistema de poder pelos bancos”, enfatiza Roberto.

Fonte: Contraf-CUT

# Gerente de farmácia será indenizada por transportar valores sem segurança



Por ter que transportar, diariamente, entre R\$ 2 mil a R\$ 4 mil da farmácia onde trabalhava até o escritório da empresa ou até uma agência bancária, uma gerente da Farmácia do Trabalhador do Brasil, de Itabuna (BA), receberá R\$ 10 mil a título de indenização por danos morais. De acordo com a Sexta Tuma do Tribunal Superior do Trabalho, é devido o pagamento de indenização quando o empregado desempenha a atividade de transporte de valores e

esta não é inerente à função normal para a qual foi contratado.

Segundo a gerente, desde que assumiu o cargo ela passou a transportar os valores da farmácia diariamente “sem qualquer tipo de transporte e/ou segurança”. Em sua defesa, a empresa não negou a situação, mas argumentou que o valor transportado não ultrapassava R\$ 600. Para a farmácia, a gerente era responsável pela organização financeira do estabelecimento e,

dentre as atividades inerentes a esta função, estaria a de depositar em banco ou transportar até o escritório os valores faturados em espécie.

O juiz de primeira instância entendeu que a reparação por dano moral só teria cabimento nos casos em que se verifique o dano à imagem ou honra do trabalhador, “de forma a constrangê-lo na lida dos seus afazeres diários, comprometendo a harmonia da sua convivência social”. Desta forma, o pedido de indenização foi negado. O Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (BA) manteve a sentença.

Em recurso de revista ao TST, a gerente sustentou que a própria empresa admitiu que ela realizava transporte de valores, procedimento que viola diversos dispositivos da Lei 7.102/1983, que regulamenta a matéria.

A relatora do recurso, ministra Katia Magalhães Arruda, observou que a jurisprudência mais recente do TST entende que é devido o pagamento de indenização nessas circunstâncias. “O TST entende que o empregador, ao descumprir a lei que exige que a atividade seja desempenhada por profissional habilitado, expõe o empregado a risco”, afirmou. A decisão foi unânime no sentido de dar provimento ao recurso da trabalhadora.

Fonte: TST

Expediente:  
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Responsável: Marina Maria Silva Santos  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF